

# FENÔMENOS ESPÍRITAS OU PARAPSIKOLÓGICOS?

*estudo dirigido*





Mais um excelente  
texto do nosso  
querido amigo, para  
ser estudado.

Gastão Crivelini

A confusão lançada entre nós, pela falsificação comercialista dos cursos de Parapsicologia, produz os seus efeitos. Os professores desses cursinhos (trazidos da Espanha juntamente com os cursinhos de outra natureza, que respeitamos, por alguns padres espanhóis) fazem com a Parapsicologia o que os toureiros fazem com os touros:

transformam-na em objeto de espetáculo, ridicularizam-na e tentam matá-la.

Se não conseguem é porque a ciência não serve para touradas. Mas, conseguem confundir o povo, enganar multidões e trapacear, até mesmo com pessoas cultas, mas ingênuas.

É comum ouvirmos a pergunta, que ainda há pouco, serviu de título para uma notícia da Gazeta do Povo, de Curitiba, reproduzida na primeira página daquele jornal: “Que espécie de fenômeno é esse? Parapsicológico ou espírita”. A maioria das pessoas entende que fenômenos paranormais se dividem em dois tipos: os chamados fenômenos psi, da Parapsicologia e os fenômenos espíritas. Ledo engano, espalhado pelos toureiros-professores, pois os fenômenos paranormais são simplesmente os que o Espiritismo estuda há mais de um século, não existindo nem podendo existir, qualquer outra espécie do gênero.

A confusão originou-se de duas fontes que também se confundem, pois são irmãs gêmeas: a ignorância e a má-fé. Às vezes ignorando, e às vezes fingindo que ignoram, os improvisados professores fazem a seguinte distinção: os fenômenos

parapsicológicos são anímicos, produzidos pelo próprio inconsciente das pessoas e, não por espíritos. Um desses pseudoprofessores vive proclamando, apoiado numa estatística imaginária, que o fenômeno espírita existe, mas, na proporção de um por mil em relação aos parapsicológicos. Não percebeu, ainda, que essa contradição deixa uma brecha na sua pretensão de negar a realidade do Espiritismo.

A verdade científica é apenas esta: o objeto do Espiritismo e da Parapsicologia é um só – os fenômenos mediúnicos, que tanto podem ser de natureza anímica como de natureza espiritual. Isso está em O Livro dos Espíritos e O Livro dos Médiuns, obras básicas da Doutrina Espírita e nas obras científicas do Espiritismo, como estas duas obras fundamentais; uma do russo Alexandre Aksakof, e outra do italiano Ernesto Bozzano com títulos semelhantes a saber: “Animismo ou Espiritismo” e “Animismo e Espiritismo”. A diferença está apenas na partícula ou e que exprimem o seguinte: em Aksakof, a negação da pretensa distinção feita pelos adversários do Espiritismo no século passado e, em Bozzano, a afirmação da unidade do fenômeno.

As manifestações anímicas, produzidas pelo inconsciente dos médiuns são da mesma natureza que as espirituais produzidas pela influência dos espíritos desencarnados. O espírito encarnado é da mesma natureza que o desencarnado: ambos são espíritos. Daí a conclusão de Bozzano; o animismo prova o Espiritismo.



Conclusão, por sinal, que referenda o ensino de Kardec a respeito, pois este explica que a comunicação mediúnicamente só é possível porque o morto e o vivo são ambos espíritos, com a única diferença de que um está preso ao corpo e, o outro, está liberto, chegando mesmo, a fazer esta comparação; o homem livre pode falar com o prisioneiro através das grades da prisão.

Alguns desses professores-toureiros ignoram esta verdade fundamental do Espiritismo e de todas as Ciências Psíquicas. Outros, não a ignoram, mas usam de má fé. Ambos pecam pela incompetência. Seu pecado original é um só: falta de capacitação intelectual e moral para ensinar o que desconhecem ou deturpam. Quem ensina errado, por ignorância, culturalmente é incompetente; quem o faz, por má fé é moralmente incapaz, pois a primeira condição do mestre é a honestidade, o amor à verdade. Todo fenômeno espírita é também parapsicológico. Todas as chamadas Ciências Psíquicas tiveram sua origem numa única fonte: as pesquisas espíritas. Allan Kardec é reconhecido universalmente como o Pai das Ciências Psíquicas, designação esta que é genérica e distingue a pesquisa dos fenômenos inabituais da pesquisa dos fenômenos habituais da Psicologia.

A expressão fenômenos inabituais foi criada por Charles Richet, o conhecido Prêmio Nobel de Fisiologia (1913), fundador da Metapsíquica, que no tratado básico dessa ciência reconhece e

louva o pioneirismo de Kardec. Alfred Russel Wallace, rival de Darwin, na teoria da evolução das espécies, chegou a escrever em sua obra Os Milagres e o Espiritismo, que a Psicologia é um espiritismo rudimentar, pois trata dos fenômenos espíritas do encarnado, do espírito em sua manifestação corporal. E, hoje, o Prof. Rhine, acompanhado por toda uma equipe de parapsicólogos americanos e europeus, sustenta a mesma tese.

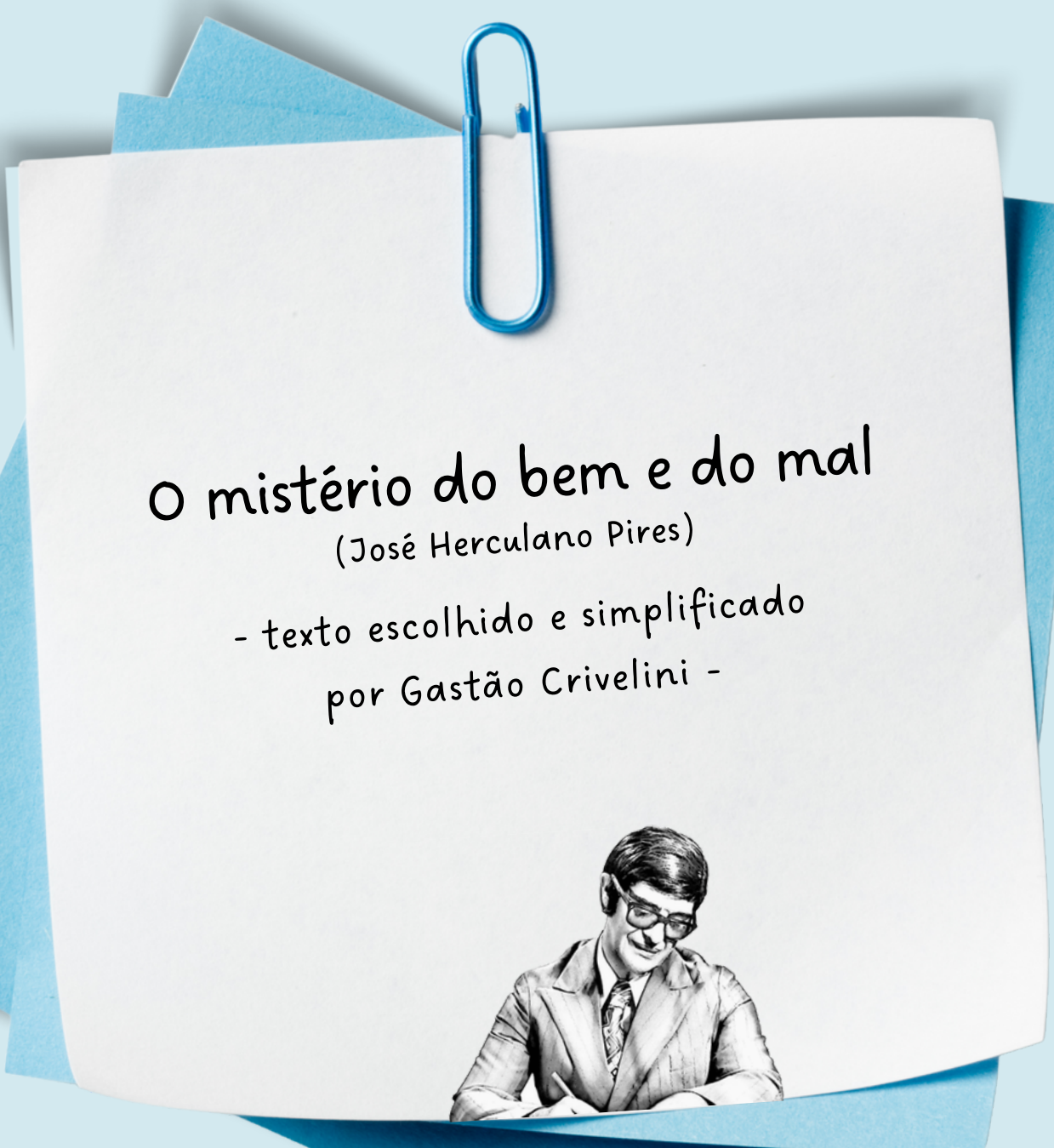
Nenhum verdadeiro parapsicólogo jamais negou nem negará que as Ciências Psíquicas se originaram do Espiritismo. É o que o leitor pode verificar, facilmente, num estudo sério do assunto, tomando por base obras científicas e não certos livros escritos por professores toureiros. Um livro do parapsicólogo argentino, Prof. Ricardo Musso (que não é espírita), tem por título Em los Limites de La Psicologia e, por subtítulo, Desde el Espiritismo Hasta la Parapsicologia. E o próprio Roberto Amadeu, católico e ferozmente antiespírita, reconhece o que acima dissemos, em sua obra famosa Parapsicologia, publicada em tradução brasileira, pela Editora Mestre Jou, de São Paulo. A Ciência Psíquica Inglesa, a antiga Parapsicologia alemã, a Metapsíquica, a chamada Ciência do Od, a Teosofia, as escolas de Esoterismo, e outras ramificações estudam cada qual à sua maneira, os fenômenos espíritas.

Amadeu tentou estabelecer uma diferença entre os fenômenos psíquicos investigados por essas ciências e o que ele chama de fenômenos sobrenaturais.



Simple tentativa de salvar os dogmas católicos da derrubada científica, agora inevitável. Mas, a sua posição difere fundamentalmente da atitude assumida pelos professores toureiros. Primeiro, porque ele coloca o problema em plano cultural, com seriedade, firmando-se na Filosofia Tomista. Ele não faz nenhuma distinção entre fenômenos espíritas e parapsicológicos, reconhecendo honestamente que se trata de um mesmo campo fenomênico. O desenvolvimento da Parapsicologia, que já atingiu o campo dos fenômenos teta (comunicação de espíritos) e até mesmo o campo da paramemória (lembranças de encarnações anteriores) e está levando eminentes investigadores universitários (não espíritas) a confirmarem progressivamente toda a Doutrina Espírita. Assim, acabará tirando a máscara e a capa de toureiro desses confusionistas. A verdade, que é una por si mesma, e não pede licença para ser o que é, e espantará da arena todos esses fantasmas de toureiros.





# O mistério do bem e do mal

(José Herculano Pires)

- texto escolhido e simplificado  
por Gastão Crivelini -



Para saber mais, leia  
diretamente na fonte.



fonte: Chico Xavier - Espírito André Luiz  
- Respostas da Vida -

"Se você acredita  
que pode alcançar a  
sublimação  
espiritual sem os  
outros, decerto ainda  
não chegou à  
verdade".

- Chico Xavier -

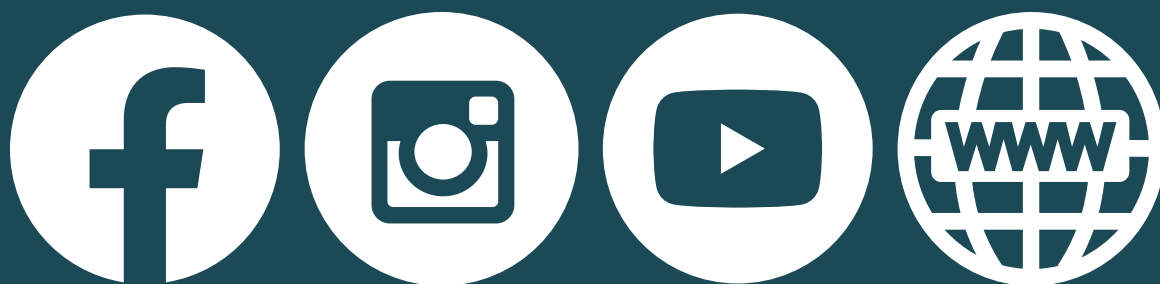




---

# Visite nossas redes

**@vinhadeluzjundiai**



**[www.vinhadeluzjundiai.org.br](http://www.vinhadeluzjundiai.org.br)**

Estamos atualizando nossas redes.  
Em breve você encontrará muito conteúdo.  
Acreditamos que muitas outras pessoas podem  
conhecer a Doutrina Espírita.  
Por isso contamos com sua ajuda para  
curtir, comentar e compartilhar.



©2021 Good

5 LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

33

©2021 Good





**Rua Frei Itaparica, 33**

(paralela à rua Carlos Gomes)

**Vl. Guilherme - Jundiaí**

**13216.180**

**(11) 4587.5357**



**[contato@vinhadeluzjundiai.org.br](mailto:contato@vinhadeluzjundiai.org.br)**

